



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE PEDAGOGIA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

JALUZA DIAS CAMPOS

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR: contribuição para a
aprendizagem das crianças da Educação Infantil**

**LIVRAMENTO – PB
2014**

JALUZA DIAS CAMPOS

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR: contribuição para a
aprendizagem das crianças da Educação Infantil**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado como requisito para obtenção do
título de Graduação Plena em Pedagogia na
Modalidade a Distância pela Universidade
Federal da Paraíba – UFPB Virtual.

Orientadora: Prof^ª.Ms. Sabrina Grisi Pinho e
Alencar

C1968o Campos, Jaluza Dias.

Organização do espaço escolar: contribuição para a aprendizagem das crianças da educação infantil / Jaluza Dias Campos. – João Pessoa: UFPB, 2014.
40f.

Orientador: Sabrina Grisi Pinho de Alencar
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Políticas públicas. 3. Ensino-aprendizagem. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

JALUZA DIAS CAMPOS

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR: contribuição para a
aprendizagem das crianças da Educação Infantil**

Aprovada em ____/____/2014.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. _____
Sabrina Grisi Plinio e Alencar
Prof^a. Orientadora

Prof. _____
Prof. Convidado

Prof. _____
Prof. Convidado

DEDICATÓRIA

À Deus, em primeiro lugar que iluminou o meu caminho durante esta caminhada.

Uma vez que Ele nunca disse que a jornada seria fácil, mas que a chegada valeria a pena.

AGRADECIMENTOS

À Deus, em primeiro lugar, por me dar a oportunidade, inteligência e discernimento para concluir este trabalho.

Aos meus pais, Bernardino Olinto Campos e Josefa Maria Dias, que com esforço e dedicação desempenharam papel fundamental na minha educação e formação, com ensinamentos, amor, carinho, compreensão edificaram minha vida.

Aos meus irmãos Janicelda Dias Campos Nunes, Januacelis Dias Campos, José Anchiêta Dias, que acompanharam toda minha trajetória de vida me incentivando e dando-me apoio para seguir e nunca desistir dos meus sonhos.

Ao meu esposo Otaí Nunes de Sousa e aos meus filhos Nivaldo Oliveira da Silveira Neto e Rafael Pietro Dias Nunes que de forma especial e carinhosa me deram força e coragem, apoiando nos momentos de dificuldades, sem medir esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

A Sabrina Grisi Pinho e Alencar, pela dedicação, paciência e preocupação em ajudar-me a realizar este trabalho da melhor maneira possível.

Aos meus amigos, Glauber Neves, Célia de Fátima Leite, Josinete Oliveira e Maria de Fátima Brito pela colaboração e empenho para que pudesse obter êxito na concretização do meu sonho.

Ao tutor presencial José Rodrigues de Lima Júnior e Maria da Glória Nunes pelo desempenho no decorrer deste curso.

Em especial as minhas amigas Roseane Alcântara, Rosalva Feliciano e Josinete Oliveira, na qual tenho apreço e admiração, que no momento certo dedicaram um pouco do seu tempo me motivando para que pudesse realizar esse trabalho.

A todos os professores do curso e as professoras, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento deste trabalho.

“A humildade exprime, uma das raras certezas de que estou certo: a de que ninguém é superior a ninguém.” (Paulo Freire).

RESUMO

O ambiente escolar é visto como um meio de convívio social e de lazer, portanto um fator influente no desenvolvimento da capacidade moral do aluno que buscará cada vez mais se integrar com as pessoas a sua volta, diante disso entende-se que a organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. O objetivo deste trabalho está voltado para avaliação de como o espaço escolar e sua organização influenciam na aprendizagem das crianças, além disso, procura-se observar as possibilidades que o espaço escolar oferece para o desenvolvimento no ensino e aprendizagem e quais as competências desenvolvidas pelas crianças quando este espaço é acolhedor e afetivo. Para obtenção dos resultados adotou-se a metodologia de revisão bibliográfica, destacando conceitos que embasaram um estudo de caso, caracterizado pela pesquisa qualitativa de caráter exploratório, que consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente. Observa-se que o espaço escolar tem uma forte influência na qualidade do ensino, visto que quando este espaço é acolhedor haverá uma melhor receptividade dos conteúdos por parte dos alunos, que desenvolverão suas competências cognitivas, emocionais e sociais, bem como, a criatividade. Diante do exposto, conclui-se que para que haja uma melhoria na educação é necessário que existam políticas públicas que valorizem o espaço escolar, tornando-o mais aconchegante para receber as crianças na educação infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Políticas públicas. Ensino/ aprendizagem. Espaço.

ABSTRACT

The school environment is seen as a means of socializing and leisure, so an influential factor in the development of moral ability of the student to seek increasingly to integrate with the people around you, before it is understood that the organization of spaces and materials constitutes a fundamental tool for educational practice with young children. The objective of this work is focused on the evaluation of how the school environment and your organization influence the learning of children also, we look for opportunities that the school offers space for development in teaching and learning and what skills developed by children when this space is warm and affectionate. To obtain the results we adopted the methodology of literature review, highlighting concepts that supported a case study, characterized by qualitative research exploratory, which consists in observing the facts as they occur spontaneously. It is observed that the school environment has a strong influence on the quality of education, since when this space is cozy there will be a better receptivity of the contents by the students, who will develop their cognitive, emotional and social skills as well as creativity. Given the above, it is concluded that for there to be an improvement in education is necessary that public policies that enhance the school environment, making it more comfortable to get kids in kindergarten.

Keywords: Early Childhood Education. Public policies. Teaching / learning. Space..

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Conceito de espaço organizado para educação infantil.....	p.24
Quadro 2: Professoras da educação infantil e suas percepções de como organizar o espaço escolar.....	p. 25
Quadro 3: Concepções das professoras em relação a organização do espaço.....	p.27
Quadro 4: Valorização do espaço escolar para a educação infantil.....	p.28
Quadro 5: As competências desenvolvidas pelas crianças quando o ambiente é afetivo e acolhedor.....	p.29
Quadro 6: Concepções das professoras quanto a adequação da escola.....	p.30
Quadro 7: Diretora e coordenadora da educação infantil e as ideias de organização de espaço escolar.....	p.32

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A - Questionário Aplicado para as Professoras de Educação Infantil.....	p.39
Apêndice B - Questionário Aplicado para a Direção e a Coordenação Pedagógica da Educação Infantil.....	p.40

Sumário

1. INTRODUÇÃO	13
2. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	15
2.1. Conceitos	15
2.2. Organização na estrutura do ambiente escolar	16
2.3. O Espaço Escolar Adequado para Atender a Educação Infantil	19
3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	22
3.1. Caracterização e Tipo de Pesquisa	22
3.2. Sujeitos da Pesquisa	23
3.3. Instrumentos de Coleta de Dados	23
4. COMPREENDENDO A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR A LUZ DA PESQUISA DE CAMPO: uma análise com educadoras, coordenadora pedagógica e diretora da escola Menino Jesus	25
4.1. Dialogando a luz das respostas das educadoras	25
4.2. Dialogando a luz das respostas da direção e coordenação pedagógica	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	40

1. INTRODUÇÃO

O ambiente escolar torna-se um meio de convívio social e de lazer, portanto um fator influente no desenvolvimento da capacidade moral do aluno que buscará cada vez mais se integrar com as pessoas em sua volta. Tem-se assim, a necessidade de um ambiente que forneça subsídios para tal integração. Estudar num ambiente agradável, reconhecendo a variedade de circunstâncias que cada escola apresenta, pode contribuir positivamente no processo de aprendizagem e ao mesmo tempo torna-se estimulante. A preocupação com o espaço físico onde o aluno estuda e fica pelo menos quatro horas com seus colegas e professor deve ser constante na escola.

A ausência de políticas públicas e o descaso do Estado provocaram a falta de planejamento e de infraestrutura adequados para o atendimento às crianças na faixa etária de 0 a 5 anos. A escassez de investimentos resultou na precariedade das instalações de muitas instituições.

Além da precariedade ou mesmo da ausência de serviços básicos, outros elementos referentes à infra-estrutura atingem tanto a saúde física quanto o desenvolvimento integral das crianças. Entre eles está a inexistência de áreas externas ou espaços alternativos que propiciem às crianças a possibilidade de estar ao ar livre, em atividade de movimentação ampla, tendo seu espaço de convivência, de brincadeira e de exploração do espaço escolar enriquecido. (BRASIL, 2006a, p. 10)

Diante do exposto pergunta-se: Como a organização do espaço escolar pode influenciar no desenvolvimento e aprendizagem das crianças?

O presente trabalho objetivou avaliar a influencia do espaço escolar e sua organização na aprendizagem das crianças, além disso, observaram-se as possibilidades que o espaço escolar oferece para o desenvolvimento no ensino e aprendizagem das crianças, bem como verificar as concepções dos professores em relação à organização dos espaços e identificar as competências desenvolvidas pelas crianças quando o ambiente é afetivo e acolhedor.

Este tema surgiu diante de uma preocupação constante dos pais de alunos, pois se entende que o espaço escolar e sua organização é um importante fator para alcançar bons resultados com a educação infantil, visto que a escola torna-se uma “segunda casa” e a equipe escolar, uma “família” para os alunos que a frequentam.

A falta de planejamento no espaço de educação infantil na cidade de Livramento- PB evidencia uma situação de precariedade nas escolas destinadas a educação infantil, uma vez que as salas são minúsculas, não tem adaptação alguma nos banheiros para as crianças, a recreação é dentro da própria sala, a instituição não oferece espaços adequados como por exemplos, parquinhos, e outras áreas de lazer destinadas a brincadeiras, enfim, a escola deixa muito a desejar no que se refere ao espaço de acolhimento para educação infantil, uma vez que a mesma poderia ser organizada com jogos, passatempos, mini-bibliotecas, laboratórios de pesquisa, tapetes e almofadas para relaxamentos, oficina de artes e grupos de convivência. Estes recursos devem ficar a disposição das crianças para que possam interagir livremente e deste modo apropriar-se de um lugar que realmente foi construído para que as mesmas tenham acesso e desenvolvimento pleno.

2. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

2.1. Conceitos

Organização apresenta duas referências básicas. Por um lado, a palavra organização é utilizada para se referir à ação ou resultado de organizar ou organizar-se. Por outro lado, designa-se com o termo de organização àquele sistema desenhado para atingir satisfatoriamente determinados objetivos ou metas, no entanto, estes sistemas podem, a sua vez, estar formados por outros subsistemas relacionados que cumprem funções específicas.

A primeira definição de “espaço” foi feita pelo filósofo Aristóteles para o qual este era inexistência do vazio e lugar como posição de um corpo entre outros corpos. Aristóteles ignorava o homem como constituinte do espaço, contudo, ele já considerava um aspecto importante da estrutura do espaço geográfico, a localização.

A organização do espaço escolar não pode ser diferente desses conceitos acima citados, uma vez que a expressiva literatura produzida no campo da educação nas últimas décadas e os inúmeros eventos acadêmicos que se propõem discutir questões relacionadas com currículo e trabalho escolar vem apontando fortes críticas ao modo como a escola se organiza, como ela estrutura seus tempos e espaços pedagógicos e sobre os resultados que ela vem alcançando no âmbito da aprendizagem e da formação.

O espaço escolar de maneira alguma pode ser encarado como uma dimensão neutra do ensino, como um esquema estrutural rígido e “mudo”. Ao contrário, o espaço traz em si um conjunto de valores culturais e morais de determinada época e, em última instância, funciona como uma espécie de currículo, que juntamente com as diferentes matérias e metodologias de ensino interfere de maneira significativa no processo ensino-aprendizado (ESCOLANO, 2001).

2.2. Organização na estrutura do ambiente escolar

No que se refere à importância do ambiente na educação infantil, Forneiro (1998) e Gandini (1999) compartilham das mesmas idéias, quando se reportam ao ambiente como “o ambiente que fala”. Segundo Forneiro (1998), as paredes, a disposição dos móveis e materiais, as atividades expostas, tudo nos fala do tipo de relação de ensino-aprendizagem que ocorre, entre crianças e professores envolvidos neste processo.

A valorização dos espaços está diretamente ligada à criação de um ambiente favorável para a organização das situações didáticas com as crianças.

Valorizamos o espaço devido ao seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele (MALAGUZZI, apud GANDINI, 1999, p.157).

De acordo com a referida linha de pensamento de MALAGUZZI, apud GANDINI, 1999, p.157, entende-se que a estrutura física e a organização do espaço escolar são os primeiros elementos que auxiliam o visitante a formar uma opinião a respeito da política pedagógica da escola.

No que se referem à organização do espaço escolar no desenvolvimento do ensino/aprendizagem infantil os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil volumes 1, 2 e 3 afirmam que:

A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligado aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição. (RCNEI, V. 1, p. 58).

O RCNEI ainda estabelece que as salas de aula devem oferecer conforto para as crianças, estimulando a autonomia dos mesmos:

Ao organizar um ambiente e adotar atitudes e procedimentos de cuidado com a segurança, conforto e proteção da criança na instituição, os professores oferecem oportunidades para que ela desenvolva atitudes e aprenda procedimentos que valorizem seu bem-estar. As cadeiras e mesas utilizadas pelas crianças, e os sanitários precisam ser adequados ao seu tamanho, confortáveis e permitir que sejam usados com independência e segurança. (RCNEI, V. 2, p. 50).

Faz-se necessário ainda que o espaço educacional seja preparado com o intuito de estimular a participação das crianças, visto que espaços desconfortáveis inibem as mesmas:

O espaço também deve ser preparado de modo a estimular o interesse e a participação das crianças, contando com alguns estímulos sonoros. A organização da sala, a quantidade e a qualidade dos materiais presentes e sua disposição no espaço são determinantes para o fazer artístico. É aconselhável que os locais de trabalho, de uma maneira geral, acomodem confortavelmente as crianças, dando o máximo de autonomia para o acesso e uso dos materiais. Espaços apertados inibem a expressão artística, enquanto os espaços suficientemente amplos favorecem a liberdade de expressão. (RCNEI, V. 3, p. 72, 110 e 201).

Dessa forma percebe-se que o espaço escolar adequado e acolhedor propicia a criança o desenvolvimento das competências cognitivas, emocional e social, bem como estimula a criatividade, uma vez que, o educador deve instigar e aguçar as capacidades de criar e recriar das crianças promovendo a socialização e interação das mesmas com o meio na qual estão inseridas.

Dentre as diretrizes da escola infantil, destaca-se a criação de um ambiente que concilie didática com atividades lúdicas, de forma a contribuir para o desenvolvimento das crianças. As instalações da pré-escola precisam ser adequadas às exigências da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que reforçam a organização de ambientes planejados de fácil acesso, com estacionamento e segurança.

Neste sentido, as instituições de Educação infantil devem se preocupar em oferecer um ambiente escolar provido de estruturas adequadas, para que as crianças pequenas e suas famílias encontrem, nesse espaço, um ambiente físico humano, que propicie experiências e situações planejadas intencionalmente, de modo a democratizar o acesso de todos aos bens culturais e educacionais, que proporcionam uma qualidade de vida mais justa e feliz.

As instituições de educação infantil devem por meio de suas propostas pedagógicas e de seus regimentos, em clima de cooperação, proporcionar condições de funcionamento das estratégias educacionais, do espaço físico,

do horário e do calendário, que possibilitem a adoção, a execução, a avaliação e o aperfeiçoamento das demais diretrizes. (LDBEN, art.12 e 14).

É sabido que a educação tem passado por mudanças significativas, mas muito ainda precisa ser feito, pois no tocante ao espaço escolar almejamos uma escola acessível onde todas as crianças “ditas” normais ou com qualquer tipo de deficiência seja acolhida de forma que este ambiente propicie a esta o acolhimento necessário para que se desenvolvam socialmente, assim como seguras e acolhidas oportunizando-as a participação, socialização e o ensino e aprendizagem adequado, a fim de que se sintam incluídas e adaptadas, o que, certamente, haverá de melhorar a qualidade de vida das mesmas.

É sabido que atualmente o pedagogo precisa ser um profissional em processo contínuo de aprendizagem, visto que, o mundo globalizado exige cada vez mais dos profissionais na qual as TIC, desempenham papel importantíssimo na capacitação e qualificação destes docentes, dessa forma a sociedade e os pais requerem seres humanos capazes de pensar, planejar e executar práticas pedagógicas que atendam não só as questões referentes à teoria, mas também ao espaço escolar onde o mesmo proporcione condições necessárias para o desenvolvimento integral dos alunos.

Assim de acordo com Pimenta (2000, p. 24)

A questão fundamental (...) é a necessidade de se construir teorias fertilizadoras da práxis dos professores no sentido da transformação das persistentes condições de ensino e aprendizagem seletivas e excludentes; da gestação de práticas pedagógicas capazes de criar, nos âmbitos escolares, as condições de emancipação e desenvolvimento social, cultural e humano dos alunos pertencentes aos segmentos desfavorecidos da sociedade e que, por isso, sofrem o processo de marginalização nas nossas escolas.

Compreende-se então que o papel do pedagogo tem por finalidade cumprir com suas funções política e social, na qual pode contribuir no alcance dos objetivos da educação e, de certa forma, para o pleno desenvolvimento do homem como cidadão participativo e transformador da sua realidade social.

Gandini (1999) apresenta que com a finalidade de agir como um educador para a criança.

[...] o ambiente precisa ser flexível; deve passar por uma modificação frequente pelas crianças e pelos professores a fim de permanecer atualizado e sensível às suas necessidades de serem protagonistas na construção de seu conhecimento. Tudo o que cerca as pessoas na escola e o que usam – os objetos, os materiais e as estruturas – não são vistos como elementos

cognitivos passivos, mas, ao contrário, como elementos que condicionam e são condicionados pelas ações dos indivíduos que agem nela (GANDINI, 1999, p. 157).

Ou seja, a confecção de painéis, murais, cantinhos de leitura, salõezinhos de beleza, enfim, são organizações no espaço escolar de fundamental importância na criatividade e autonomia que escola propicia para as crianças.

Todo o conjunto de profissionais da educação infantil deve procurar promover o enriquecimento dos ambientes, com vista à melhor desenvolver as capacidades das crianças. A organização do espaço do brincar, favorecendo a disposição dos recursos que possibilitam a realização do faz de conta, é uma das tarefas do professor. Guimarães 2006, p. 71 afirma que:

Quando pensamos um espaço para a relação com as crianças, é importante que possamos aliar as qualidades físicas (o que nele é importante ter – objetos para construção, bonecos, papéis de diferentes tamanhos, fantasias, etc.) com as qualidades imaginativas (como essas coisas vão convidar a inventar possibilidades, pesquisas, cenas, narrativas? Como, na relação com essas coisas, as crianças vão construir significados?). (GUIMARÃES, 2006, p. 71).

Portanto, criar cantinhos em que as crianças possam desenvolver suas brincadeiras, como as de fantasiar, pintar, brincar de casinha, fazer maquiagem, construir um carro ou um trem, entre outras atividades, deve ser visto pelo educador de fundamental importância para favorecer, entre outros fatores, a imaginação da criança, a sua capacidade de lidar com as coisas do cotidiano e a sua autonomia como ser humano integrado consigo e com os que a cercam.

2.3. O Espaço Escolar Adequado para Atender a Educação Infantil

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e faz-se necessário que as instituições de ensino, ofereçam o espaço adequado para atender as necessidades de desenvolvimento desse público tão pequenino, que desde cedo deixa seus lares e o aconchego familiar para se socializar e interagir com um mundo diferente do seu habitual.

Conforme Zabalza (2007), uma educação infantil de qualidade depende de alguns aspectos básicos. Para ele, existem 10 aspectos-chave que, se corretamente aplicados à educação Infantil, proporcionam qualidade a ela. São eles:

1 – Organização dos espaços: na educação infantil é necessário que haja espaços amplos que sejam facilmente diferenciados pelas crianças quanto a suas funções, com fácil acesso e especializados para tarefas individuais ou em grupo. Este aspecto é condição fundamental para que alguns outros aspectos possam acontecer ; 2 – Equilíbrio entre iniciativa infantil e trabalho dirigido de planejar e desenvolver as atividades: os professores devem valorizar e estimular a autonomia do aluno ao mesmo tempo em que se desenvolvem as competências específicas do currículo (ZABALZA, 2007, p. 50).

3 – Atenção privilegiada aos aspectos emocionais: estes são a base para todo o desenvolvimento infantil. A emoção faz a criança se sentir bem, segura, transmite prazer e a faz ter autonomia. Esses aspectos exigem grande flexibilidade e oportunidades para que a emoção seja expressa; 4 – Utilização de uma linguagem enriquecida: é a partir da linguagem que começam a ser construídos o pensamento, a decodificação e a capacidade de aprender. Por isso, o ambiente da educação infantil deve ser de estimulação à linguagem, por meio da interação com os educadores, criando oportunidades para que as crianças falem e a cada dia aumente seu repertório (ZABALZA, 2007, p. 51).

Ainda se tratando da organização do espaço escolar, Zabalza (2007) fala sobre a diferenciação de atividades, que ajudam no processo de crescimento infantil, além disso, também ressalta a utilização de materiais diversificados, para estimular as crianças experiências de aprendizagem, e sobre a assistência individualizada, proporcionando habilidades específicas nas crianças.

5 – Diferenciação de atividades para abordar todas as dimensões do desenvolvimento e todas as capacidades: o processo de crescimento e desenvolvimento infantil é global e interligado, mas não se produz de forma constante e automática. Em cada área do desenvolvimento infantil se exige intervenções próprias para que o progresso seja equilibrado. Mas é importante que existam atividades globais que unam diversos outros tipos de intervenções; 6 – Rotinas estáveis: esta tem um papel de grande importância na definição do contexto em que as crianças agem e se movimentam, agindo como organizadora estrutural das experiências cotidianas. Torna o cotidiano previsível, fazendo com que a criança tenha segurança e autonomia (ZABALZA, 2007, p. 52).

7 – Materiais diversificados e polivalentes: uma sala de educação infantil deve conter materiais que possibilitem diversificados tipos de ações pedagógicas. É tarefa de professor organizar um ambiente que estimule o aluno e faça com que ele tenha vários tipos de experiências de aprendizagem;

8 – Atenção individualizada a cada criança: mesmo não sendo possível dar uma atenção individual permanente a cada aluno, é necessário que se tenha parcialmente ou de tempos em tempos algum tipo de contato com cada um. Esse contato auxilia na aprendizagem e na aquisição de habilidades específicas da criança (ZABALZA, 2007, p. 53).

9 – Sistemas de avaliação, anotações, etc., que permitam o acompanhamento global do grupo e de cada uma das crianças: é necessário saber a qual meta se quer chegar para se desenvolver um programa “profissional” de educação infantil. É fundamental que o educador tenha capacidade de planejar e avaliar, analisando o funcionamento do grupo em seu conjunto e o progresso individual de cada criança (ZABALZA, 2007, p. 54).

10 – Trabalho com os pais e mães e com o meio ambiente (escola aberta): a participação da comunidade na escola permite o desenvolvimento de atividades mais ricas e uma atenção mais personalizada à criança. As mães e pais conhecem melhor seus filhos e a escola também aprende muito com a presença dos pais (ZABALZA, 2007, p. 55).

Esse indicador é importante, pois o envolvimento de mais pessoas e setores da sociedade pode promover a melhoria da qualidade na educação infantil.

De acordo com os aspectos supracitados compreende-se que, o espaço escolar é tão importante quanto a família e os docentes, pois ambos desempenham papel fundamental no desenvolvimento e no ensino e aprendizagem das crianças, uma vez que, proporcionam uma educação necessária para formação de cidadãos críticos e éticos capazes de conviver em uma sociedade cada vez mais equânime.

3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

3.1. Caracterização e Tipo de Pesquisa

O presente estudo é uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, tendo como técnica a observação e a aplicação de questionários, bem como analisar os sujeitos em questão no tocante a organização do espaço na educação infantil.

Utilizou-se o estudo de caso com o objetivo de adquirir informações sobre a organização do espaço escolar, a fim de descobrir como os profissionais da instituição avaliam esse ambiente. Nesse caso a observação é de grande importância, uma vez que, a mesma nos possibilita conhecer a realidade da escola campo.

Para Selltiz a observação representa:

Um instrumento básico da pesquisa. A observação torna-se uma técnica científica à medida que serve a um objeto formulado, de pesquisa, e sistematicamente registrada e ligada a proposições mais gerais e, em uma vez de ser apresentada como um conjunto de curiosidade interessantes é submetida a verificações e controles de validade e precisão (SELLTIZ et al apud RICHADISON, 1999, p.259).

O estudo de caso é caracterizado pelo fato de ser bem minucioso e profundo tem um ou mais objetos. Pode ser investigado um indivíduo um grupo ou família, através da coleta de informação aprofundada sobre uma realidade determinada.

Para Ludke e André (1986, p.19), os estudos de caso procuram retratar a realidade de forma complexa e profunda, e o pesquisador busca revelar a multiplicidade de dimensões presentes numa determinada situação.

Porém é caracterizado por ser um estudo intensivo, busca principalmente levar em consideração a compreensão do assunto investigado. Neste tipo de pesquisa, temos que levar em consideração relevante e destacar a validade da etapa dos estudos exploratórios que proporciona, inicialmente, certa familiaridade com o cotidiano dos participantes do estudo.

Segundo Ludke e André (1986, p.22), “... é o momento de especificar as questões ou pontos críticos, de que estabelece os contatos iniciais para a entrada em campo, de localizar os informantes e as fontes de dados necessárias para o estudo”.

Portanto essa pesquisa nos possibilita conhecer, cientificamente, um ou mais aspectos de determinado tema para que, através da produção do conhecimento científico, possamos contribuir para o avanço da ciência, na perspectiva dos direitos humanos e sociais.

3.2. Sujeitos da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada na E.M.E.F. Menino Jesus, localizada na Rua Arnaldo Guilherme dos santos, Bairro Santo Antônio, Livramento- PB, entre os dias 18 e 19 de outubro, tendo como sujeito de pesquisa quatro professoras, direção e coordenadora da educação infantil, Todos os sujeitos da pesquisa tem formação em Licenciatura em Pedagogia, já a direção e coordenação tem especialização em Psicopedagogia, todas são efetivas no município e lecionam sozinhas com uma média entre 18 a 22 crianças por turma numa faixa etária de (4 a 5) anos idade.

3.3. Instrumentos de Coleta de Dados

Utilizou-se o questionário como instrumento de coleta de dados, uma vez que, o mesmo contribui para organização de perguntas subjetivas na qual devem ser respondidas por escrito com a presença do entrevistador que após será devolvido.

O questionário é uma técnica de coleta de dados que exerce duas funções básicas: que é de descrever as características do fenômeno e medir determinadas variáveis de um grupo, de uma realidade sócio-educacional. Através do questionário podemos identificar características de um grupo tais como: estado civil, nível de escolaridade, sexo, idade, rendimentos, entre outros. Richardson em sua obra Pesquisa social: métodos e técnicas conceitua o questionário da seguinte maneira:

[...] Toda coleta de dados, escrita ou oral, é um processo de interação entre pessoas. Portanto, deve-se procurar uma ordem de perguntas que facilite a interação. Assim, não convém passar bruscamente de um tema a outro; não convém fazer e refazer a pergunta em diferentes partes do questionário etc. [...] A coleta de dados uma conversa entre duas ou mais pessoas que visem solucionar um problema; portanto,

devem ser respeitadas as normas de uma conversa desse tipo. (RICHARDSON, 2007, p.201).

A observação é uma técnica de coleta de dados com o intuito de obter informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. Assim desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto da descoberta e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade. Para Triviños (2008) 'observar' de forma natural, não significa simplesmente olhar, uma vez que, segundo este autor observar é destacar de um conjunto (objetos, pessoas, animais, etc.) algo que seja específico, atentando-se, por exemplo, para a questão de suas características (cor, tamanho, etc).

Portanto, concluímos que o questionário é um instrumento de fundamental importância para se obter informações rápidas e precisas em um curto espaço de tempo, nos possibilitando ainda uma apresentação dos sujeitos da pesquisa, bem como em conjunto com a observação favorece a qualidade na busca de atender aos objetivos desta pesquisa dos quais devemos assegurá-los que terão total sigilo em seus questionamentos.

4. COMPREENDENDO A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR A LUZ DA PESQUISA DE CAMPO: uma análise com educadoras, coordenadora pedagógica e diretora da escola Menino Jesus

4.1. Dialogando a luz das respostas das educadoras

O primeiro Quadro-Síntese (Quadro 1), observa-se o conceito da organização do espaço escolar segundo as professoras. Veja:

Quadro 1: Conceito de espaço organizado para educação infantil.

O que é um espaço organizado para a educação infantil?	
Professora 1	É um espaço que deve ter cantinhos definidos e com bastantes materiais que provocam diferentes interações entre os pequenos, um espaço dinâmico que a criança possa interagir e vivenciar tudo que for proposta no ambiente. Por fim o espaço precisa ser organizado de modo a contemplar as diferentes dimensões humanas: o lúdico, afetivo e o cognitivo.
Professora 2	É um espaço que deve ser amplo, agradável onde a criança se sinta integrada, acolhida e que venha favorecer seu desenvolvimento, ampliar suas vivências e fazer descobertas que resultem em aprendizagem.
Professora 3	É um espaço acolhedor e atrativo, mantendo uma rotina para que a criança aprenda a controlar diferentes momentos da sua rotina escolar.
Professora 4	Deve ser um espaço atraente e estimulante onde a criança se sinta segura, protegida que possa expressar suas emoções, e que possibilite a ela imaginar, criar, interagir e se interessar por coisas novas.

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2014.

No quadro 1, conceito de espaço para educação infantil, as professoras conceitua organização de espaço de acordo com seus conhecimentos e vivências escolar: Prof^ª. 01 conceitua que “espaço deve ter cantinhos definidos” e “bastante materiais” concordamos com este aspecto, pois em nossos estágios em creche e pré-escola comprovamos que a sala de aula

organizada por cantinhos de leitura, de jogos, da disciplina, de artes e outros é mais atrativa, desperta a atenção dos pequeninos e apresenta estratégias e possibilidades de conciliar a didática e o lúdico para aguçar ensino/aprendizagem das crianças. A professora 02 reforça a questão de espaços amplos, agradáveis de integração e acolhimento para desenvolvimento da criança. Já a professora 03 afirma que, é um espaço que exige “rotina para as crianças” e professora 04 conceitua com espaço atraente, estimulador que permite a criança sentir-se segura e expressar suas emoções. Recorrendo a Zabalza (2007, p.51) para fundamentar este conceito e referência as emoções da criança, entendemos que este autor pensa que “a atenção privilegiada com aspectos emocionais da criança são a base para todo desenvolvimento infantil”, pois segundo a emoção desperta o bem – estar da criança capaz de transmitir prazer e despertá-la para sua autonomia. Acreditamos que todas têm consciência da importância de organizar o espaço para desenvolver as dimensões humanas do sujeito enquanto criança, no entanto, não dispõem de recursos suficientes.

O segundo Quadro-Síntese (Quadro 2) traz a ideia de como organizar o espaço escolar partir das concepções das professoras . Veja:

Quadro 2: Professoras da educação infantil e como organizar do espaço escolar.

Como organizar um espaço para a criança se sentir acolhida?	
Professora 1	Para organizar um espaço é preciso refletir sobre como pensamos:” A e sua educação”, se partimos do Referencial da criança positiva, criativa, que é capaz de se expressar de diferentes maneiras e que buscamos seu desenvolvimento integral e suas dimensões: como a cognitiva, social, lúdico e artístico. Alguns princípios precisam ser observados nessa organização em primeiro lugar a quantidade de alunos para que eles possam se sentir acolhido.
Professora 2	De forma que esse espaço seja dinâmico, atrativo e que propicie o desenvolvimento de aspectos que contemplem as diferentes dimensões humanas como: a lúdica, artística, afetiva, cognitiva e social.

Professora 3	A criança deve se deparar com um espaço acolhedor, seguro e atrativo, também é necessário um investimento afetivo e intelectual para o bem estar da criança.
Professora 4	O lugar dinâmico, atrativo que dê oportunidades da criança se movimentar e interagir tanto com objetos como com outras crianças oferecendo situações desafiadoras que possibilite o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades.

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2014.

Analisando o quadro síntese de nº 02 no qual evidenciamos a questão de como organizar um espaço acolhedor para crianças, bem como, respostas das professoras participantes, chegamos ao senso crítico de que existem semelhanças entre as respostas pessoais, porém cada participante apresenta seu ponto de vista de acordo com a realidade observada. É preciso destacar dentre as falas características importantes, como por exemplo, a professora 01 enaltece em suas descrições características do “referencial da criança” (positividade, criatividade, expressão), contudo, apresenta a “necessidade de observação de princípios” na organização citando como exemplo “a quantidade de alunos”. A professora 02 recorre a “dinâmica” para especificar a organização favorável a um espaço acolhedor. Já a professora 03 menciona um aspecto bastante pertinente para organização de espaços na educação infantil, a questão da segurança, que segundo o RCNEI de volume, 2 ao organizar um ambiente é preciso adotar atitudes e procedimentos de cuidado com a segurança, conforto e proteção da criança na instituição, [...]As cadeiras e mesas utilizadas pelas crianças, e os sanitários precisam ser adequados ao seu tamanho, confortáveis e permitir que sejam usados com independência e segurança. (RCNEI, V. 2, p. 50).

Desta maneira, compreende-se que o pensamento desta professora esta de acordo com a descrição da importância da segurança que consta neste documento. Por outro lado, a prof^a. 04 assim como a prof^a. 02 reforça o valor da “dinâmica” e acrescenta a importância de promover um espaço atraente à criança que oportunize “movimento” e interação” de “crianças com objetos ou com outras crianças”, achamos mais interessante ainda, o fato dela elencar a necessidade da organização desse espaço oferecer desafios para desenvolver habilidades e capacidades.

Percebemos que todas as professoras participantes foram unânimes ao descreverem que a organização de espaços deve atender e proporcionar o desenvolvimento de aspectos do

desenvolvimento integral da criança (cognitivo, lúdico, afetivo e social), entretanto, deixaram passar despercebido a questão do desenvolvimento físico da criança, pois acreditamos que os espaços para educação infantil devem contemplar amplitude para mobilização livre e para trabalhar os movimentos da criança, por exemplo, espaço para educação física, além disso, esqueceram de mencionar a questão do conforto e necessidades de adaptações e estímulos sonoros.

Observando a organização do espaço para a Educação Infantil disponibilizado pela escola Menino Jesus, percebemos que a linha de pensamento das professoras está de acordo com a realidade evidenciada, que nos remete a identificar a ausência de políticas públicas ou de serviços básicos para o atendimento da educação infantil e a precariedade referente à infra-estrutura, a exemplo, da falta de áreas externas ou espaços alternativos para exploração do espaço escolar pelas crianças pequenas. (BRASIL, 2006a, p.10).

O terceiro Quadro-Síntese (Quadro 3) evidencia as concepções das professoras em relação a organização do espaço escolar. Veja:

Quadro 3: Concepções das professoras em relação a organização do espaço escolar.

Qual a sua concepção em relação à organização do espaço escolar?	
Professora 1	Que este ambiente seja bem definido com cantinhos de leitura, da beleza, do brincar, atividades, da música e com estes espaços a criança sinta-se segura e a vontade para expressar sua criatividade.
Professora 2	Que esse ambiente venha a ser acolhedor, dinâmico, atrativo e que acima de tudo contribua para o crescimento intelectual, emocional e social das crianças que dele façam uso.
Professora 3	É necessário organizar da melhor forma possível fazendo com que a criança sinta-se segura e acolhida no ambiente escolar, utilizando este novo espaço para ampliar suas relações sociais e afetivas estabelecendo vínculos com as crianças e adultos presentes.
Professora 4	A- Deve ser um lugar acolhedor, atrativo e dinâmico.

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2014.

Analisando o quadro 3 „Concepções das professoras em relação a organização do espaço escolar“ percebemos que existe boas concepções em relação a organização do espaço escolar, as respostas dos professores participantes coincidem em alguns aspectos, por exemplo, descrição do ambiente escolar “acolhedor, dinâmico, atrativo”, em alguns casos, existe a repetições de conceitos abordados em outras questões. É preciso dar ênfase nas respostas disponibilizada pela professora 2 que evidencia sua concepção de Organização de espaço escolar relacionando-a com possibilidades de contribuição para o “crescimento intelectual, emocional e social da criança”, demos ênfase por concordarmos com seu ponto de vista e acreditarmos que dependendo da maneira e dos objetivos pelos quais organiza-se um ambiente e/ou espaço escolar podemos sim influenciar, estimular o desenvolvimento das capacidades do aluno, haja vista, que estudar em um ambiente agradável, confortável, seguro e lúdico contribui significativamente no processo de ensino-aprendizagem da criança. Até por que Escolano (2001) afirma que a organização do espaço escolar adequado traz consigo um conjunto de valores morais e culturais [...] e que juntamente com o engajamento de diferentes métodos de ensino interfere na aprendizagem do aluno. Por fim, a professora 3 descreve a importância de criar espaços escolares que estabeleçam “vínculos entre crianças e adultos”

Achamos este aspecto pertinente a nossa discussão reflexiva porque entendemos que a interação possibilitada entre crianças e adultos é um forte subsídio para o processo de socialização infantil necessário para formação do sujeito em idade precoce e, portanto, para seu o convívio social.

O quarto Quadro-Síntese (Quadro 4) mostra as respostas dos sujeitos com relação a valorização do espaço para educação infantil. Veja:

Quadro 4: Valorização do espaço escolar para educação infantil.

Você valoriza cada espaço voltado para a educação infantil? Justifique a sua resposta.	
Professora 1	Sim, que este espaço seja dinâmico, lúdico para que possamos desenvolver um trabalho em que as crianças aprendam brincando.
Professora 2	Sim, pois cada espaço organizado tem sua finalidade e deve ser bem aproveitado para contribuir com o trabalho a ser desenvolvido.

Professora 3	Sim, de acordo com a realidade vivida tento valorizar e utilizar da melhor forma possível.
Professora 4	O espaço precisa ser organizado de modo a contemplar as diferentes dimensões: O lúdico, artístico, cognitivo e afetivo.

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2014.

Analisando as respostas do quadro 4 percebemos que as professoras ao serem indagadas se valorizam cada espaço na educação infantil? “Transmitiram transparência e aparentemente compreendem a importância de valorizar cada espaço, aliás, três delas responderam de forma direta que “SIM” justificando que o “espaço seja dinâmico”, “lúdico” para que as crianças aprendam brincando”, de maneira que “cada espaço organizado” tenha “sua finalidade” e seja “valorizado da melhor forma possível”, aqui entendemos a ênfase da importância das brincadeiras atribuídas à organização dos espaços, haja vista, que Guimarães (2006, p.71) diante da organização do espaço lúdico afirma que ao pensar em um espaço como este é preciso e importante aliar qualidades físicas (o que é importante ter) com qualidades imaginativas, assim, será favorecido o desenvolvimento da imaginação e criatividade da criança. É válido destacar que a professora 04 apenas justificou a questão e repete que o espaço deve ser “organizado de modo a contemplar as diferentes dimensões humanas” resta apenas entender por que não respondeu a questão de forma objetiva e direta, ou seja, respondendo sim ou não.

Observa-se no quinto Quadro-Síntese (Quadro 5) as respostas dos sujeitos com relação as competências desenvolvidas pelas crianças quando o ambiente é afetivo e acolhedor.

Quadro 5: as competências desenvolvidas pelas crianças quando o ambiente é afetivo e acolhedor.

Quais as competências desenvolvidas pelas crianças quando o ambiente é afetivo e acolhedor?	
Professora 1	Socialização, organização, participação e autonomia, assim resultando em uma boa aprendizagem.

Professora 2	A autoestima, autonomia, interação, socialização e criatividade.
Professora 3	As crianças interagem e participam das várias situações de comunicação oral propostas em suas rotinas, expressam seus desejos, necessidades e sentimentos de forma natural por meio da linguagem oral.
Professora 4	A socialização, a interação, a autoestima e a autonomia.

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2014.

O quadro 5 “ As competências desenvolvidas pelas crianças quando o ambiente é afetivo e acolhedor.” Evidencia claramente que as professoras tem conhecimento sobre as possibilidades das crianças desenvolverem competências estando elas integradas, participando e interagindo em espaços escolares acolhedores e afetivos, porém, na prática nem todas aplicam este conhecimento, talvez por não disporem de recursos específicos ou por falta de espaços e atitudes próprias, o que sabemos por certo é que falta planejamento para alguns aspectos da organização dos espaços físicos para a educação infantil da Escola Municipal Maria Salomé de Almeida. Afirmamos isso, com base em nossas observações e estamos com base na linha de pensamento de MALAGUZZI apud GANDINI (1999, p.157) que nos explica que a estrutura física e a organização do espaço escolar são os primeiros elementos que auxiliam o visitante a formar uma opinião a respeito da política pedagógica da escola.

No sexto Quadro-Síntese (Quadro 6) as respostas dos sujeitos estão voltadas para adequação da escola para educação infantil.

Quadro 6: Concepção das professoras quanto a adequação da escola.

Você considera a instituição de ensino em que você trabalha adequada para a Educação Infantil?	
Professora 1	Não. De acordo com a quantidade de alunos por turma eles necessitam de espaços amplos e diferenciados para que realizem todas as atividades propostas e que eles possam aprender de forma lúdica sem a interferência dos alunos maiores.
Professora 2	Não totalmente, pois as crianças necessitam de espaços amplos e diferenciados para aprender e brincar, por isso é importante que tanto na

	sala de aula como fora dela se organize espaços nos quais as crianças sejam desafiadas a realizar diferentes atividades.
Professora 3	Não. Portanto não deixamos de conversar, valorizar, acolher, transmita confiança para que a criança se sinta valorizada e importante no ambiente que está.
Professora 4	Sim, porém precisa de algumas modificações no ambiente para favorecer a aprendizagem da criança.

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2014.

Com base nas respostas do quadro 06 e de acordo com a pergunta se consideram a instituição de ensino em que você trabalha adequada para a Educação Infantil? Percebemos que 03 professoras discordam, pois acreditam que o espaço escolar precisa ser amplo, diferenciado e livre transmitindo confiança para realização das atividades lúdicas, enquanto que a professora 04 afirma que a instituição precisa de algumas modificações para que o ambiente possa favorecer a aprendizagem das crianças, visto que, seguindo a linha de pensamento de (ZABALZA, 2007, p. 50), e concorda-se em parte com as professoras, pois no decorrer da pesquisa observou-se que a escola não possui estrutura adequada para atender a Educação Infantil, uma vez que, é necessário que haja espaços amplos que sejam facilmente diferenciados pelas crianças, quanto a suas funções, com fácil acesso e especializados para tarefas individuais ou em grupo na qual, este aspecto torna-se condição fundamental para que alguns outros aspectos possam ser desenvolvidos.

4.2. Dialogando a luz das respostas da direção e coordenação pedagógica

Observa-se no sétimo Quadro-Síntese (Quadro 7) as respostas da diretora e coordenadora da escola Menino Jesus com relação a organização do espaço escolar destinado para educação infantil.

Quadro 7 – Diretora e coordenadora de educação infantil e as ideias de organização do espaço escolar.

QUESTÃO	RESPOSTAS DA C.P	RESPOSTAS DA DIREÇÃO
O que é um espaço organizado para a educação infantil?	É um espaço que deve ser amplo, com lugares construídos para funções específicas como cantinhos de leituras, do brincar, das atividades pedagógicas com materiais e objetos presente onde a criança possa manipular, interagir e vivenciar tudo o que for oferecido nesse ambiente.	Na educação infantil o espaço deve possibilitar o contato das crianças com seus colegas e com os objetos do ambiente. Este ambiente deve acolher, acolher e promover a construção de vínculos afetivos e cognitivos.
2-Qual a sua concepção em relação à organização do espaço?	Que seja um lugar propício acolhedor, onde as crianças sintam-se a vontade, seguras, livres para expressar suas vontades, desejos, criatividade, um espaço onde possam criar, construir, imaginar, brincar, interagir desde cedo umas com as outras com adultos, objetos e materiais diversos por isso que a organização do espaço é fundamental.	A organização do espaço escolar deve atender as necessidades das crianças: amplo, lúdico, cognitivo e afetivo.
3-Você considera a instituição de ensino em que você trabalha adequada para a	Sim, porem precisa de alguns materiais, modificações, levando em conta tudo o que deve ter em um ambiente	Não considero esta escola como adequada para Educação Infantil, mais que nada impede que o professor

Educação Infantil?	adequado para a criança da educação infantil.	ofereça o necessário para estas crianças considerando todos os aspectos desta idade.
4-Enquanto Gestora/ Coordenadora como você ver a necessidade de Organizar o Espaço Escolar para atender a Educação Infantil?	Importante, devemos adequar os espaços às necessidades das crianças, elas precisam estar em ambientes atrativos, onde possam integrar princípios de liberdade e harmonia com todos que estão ao seu redor e com a natureza.	O espaço precisa ser organizado de modo a contemplar as diferentes dimensões: o lúdico, artístico, cognitivo e afetivo.
5-Quais os recursos que você avalia dentro do espaço escolar que propiciam o desenvolvimento e o ensino/aprendizagem das crianças?	Além do ambiente adequado e atrativo, os livros, os brinquedos, as ferramentas tecnológicas, as atividades pedagógicas e principalmente as brincadeiras que possibilitam as crianças vivenciar diversas situações, demonstrar seus desejos, angústias, sentimentos, levando-as a aprender a respeitar, ouvir, colaborar, dividir e construir o saber.	Para os pequenos, quase tudo na vida é brincadeira. O espaço na Educação Infantil não faz sentido separar momentos de brincar dos de aprender. Esses momentos pedem espaços e rotinas planejadas de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, o tempo todo.

Fonte: Dados obtidos por meio de aplicação de questionários, 2014.

Diante das observações realizadas com a diretora e a coordenadora pedagógica da educação infantil da Escola Menino Jesus, observa-se que em relação à organização do espaço para educação infantil as entrevistadas responderam que na educação infantil o espaço tem

que possibilitar um contato das crianças com seus colegas e com os objetos do ambiente, sendo assim, este deve ser acolhedor, acolhedor com o intuito de promover a construção de vínculos afetivos e cognitivos. Portanto, de acordo com as observações e com os autores consultados para essa pesquisa, entende-se que a escola deve ser um espaço atrativo e acolhedor, com locais bem definidos e que possibilitem as crianças um contato com seus colegas e com os materiais disponíveis para a aprendizagem, percebe-se que ambas estão embasados no que diz no RCNEI:

É aconselhável que os locais de trabalho, de uma maneira geral, acomodem confortavelmente as crianças, dando o máximo de autonomia para o acesso e uso dos materiais. Espaços apertados inibem a expressão artística, enquanto os espaços suficientemente amplos favorecem a liberdade de expressão. (RCNEI, V. 3, p. 72, 110 e 201).

Quando indagadas quanto à sua concepção da organização do espaço escolar houve unanimidade quanto à amplitude do espaço, bem como do aconchego que este pode proporcionar. Zabalza (2007) entende que um aspecto fundamental que serve de pontapé para outros aspectos é a condição de espaços amplos e de fácil diferenciação pelas crianças quanto à função dos mesmos, portanto, nota-se que tais preceitos podem ser admitidos pela escola e pela equipe.

Quanto à estrutura da escola, há uma discordância entre a diretora e a coordenadora, pois quando é perguntado se a instituição é adequada para educação infantil à diretora responde que não, porém enfatiza que não há impedimentos para que o professor possa desenvolver suas atividades, enquanto a coordenadora expõe que a escola tem estrutura, mas ainda existe a falta de materiais e modificações para que a escola se adeque melhor para atender as crianças. É importante ressaltar que para ambas há uma necessidade de adequar os ambientes para educação infantil, organizando-o para que ele possa contemplar as diferentes dimensões, lúdica, artística, cognitiva e afetiva, proporcionando dessa forma um ambiente atrativo que permita integrar os princípios de liberdade e harmonia.

Perguntadas sobre os recursos de avaliação dentro do espaço escolar ambas entendem que a melhor forma de aprender é brincando, pois para elas não se separa os momentos de brincar e aprender, além disso, é brincando que as crianças podem vivenciar diversos momentos, neste mesmo sentido Zanluchi (2005, p. 89) reafirma que “Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como

funcionam as coisas.” Assim, destacamos que quando a criança brinca, parece mais madura, pois entra, mesmo que de forma simbólica, no mundo adulto que cada vez se abre para que ela lide com as diversas situações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho foi possível compreender como a organização do espaço escolar pode contribuir com o desenvolvimento e competências das crianças, uma vez que, um espaço organizado e adaptado visa atender desde o conforto até o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social da criança. Dessa forma entende-se que a educação infantil é fase primordial é à base de tudo, onde a criança busca construir suas habilidades e autonomia considerando o meio a qual estão inseridas de forma singular ou em conjunto.

A educação infantil é uma fase na qual a criança necessita de espaço e atenção para que possa desenvolver-se, nesse sentido cabe ao educador construir práticas educativas que respeitem e atendam à singularidade dessa fase da vida humana, visto que o mesmo desempenha papel fundamental na construção de novos saberes e no ensino e aprendizagem das mesmas.

De acordo com (ESCOLANO, 2001). O espaço escolar de maneira alguma pode ser encarado como uma dimensão neutra do ensino, como um esquema estrutural rígido e “mudo”. Ao contrário, o espaço traz em si um conjunto e valores culturais e morais de determinada época e, em última instância, funciona como uma espécie de currículo, que juntamente com as diferentes matérias e metodologias de ensino interfere de maneira significativa no processo ensino-aprendizado.

Na educação infantil o trabalho é bastante complexo, por ser o início de tudo. Dessa forma a instituição escolar precisa se adequar para atender esse público assim como é papel do docente formar cidadãos críticos e ativos na sociedade.

Conclui-se ainda que a organização do espaço escolar contribui com o desenvolvimento e competências das crianças; A autonomia da criança é valorizada dentro de um espaço voltado para a educação infantil; A instituição pesquisada necessita de uma infraestrutura que acolha melhor as crianças; A equipe elabora suas práticas pedagógicas com o intuito de favorecer um espaço acolhedor e afetivo, porém a infraestrutura não corresponde as necessidades das crianças; Trabalho excessivo do profissional da educação infantil.

Portanto, calcado nos dados colhidos constata-se que a Organização do Espaço Escolar da E.M.E.F Menino Jesus deixa muito a desejar visto que, o educador é um verdadeiro guerreiro, pois a instituição escolar possui uma estrutura defasada na qual não existe salas de aula adequadas, banheiros, área de lazer, refeitório dentre outros, enfim não atende aos

Parâmetros Curriculares citados pelo RCNEI, e que tanto a instituição quanto os professores se adequam a realidade, assim compreende-se que faltam políticas públicas que tenha como meta valorizar o profissional de educação e adequar as instituições para atender aos requisitos necessários para faixa etária.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, K. C. V. **Uma Leitura Sociológica da Construção do Espaço Escolar à Luz do Paradigma da Educação Inclusiva**. Ed. Rio de Janeiro Julho de 2007. 98 p. Acesso em 14. Setembro. 2014.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Introdução. Volume 1**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf> Acesso em 05. Setembro. 2014.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Formação Pessoal e Social. Volume 2**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf>> Acesso em 05. Setembro. 2014.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Conhecimento de Mundo. Volume 3**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>> Acesso em 05. Setembro. 2014.

BEZERRA, Leblam Tamar; Oliveira, Stella Maria Lima Gaspar (Org.). **Pensamento, linguagem e ludicidade na Educação Infantil**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 188p.

FORNEIRO, Lina Iglesias. **A Organização dos Espaços na Educação Infantil**. In: ZABALZA, M. A. *Qualidade em Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 50 a 55/ 229-281.

GESTÃO ESCOLAR. **Gente que educa**. Revista do mês de abril de 2014. Disponível em: <<http://gestaoescolar.abril.com.br/>> Acesso em: 29. Set. 2014.

INFOESCOLA. **Navegando e aprendendo**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/>> Acesso em 19. Set. 2014

MONOGRAFIAS Brasil Escola. **A perspectiva educativa do Espaço Físico das Creches**. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/pedagogia/a-perspectiva-educativa-espaco-fisico-das-creches.htm>> Acesso em 21. Agosto. 2014

PIMENTA, Selma Garrido. **O Pedagogo na Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1988. Acesso em: 16.Outubro.2014

QUE CONCEITO. **Novos Conceitos**. Disponível em: <<http://queconceito.com.br/>> Acesso em 19. Set. 2014 SCIELO. Disponível em:<< <http://www.scielo.br/>>> Acesso em 19. Set. 2014

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina: O autor, 2005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2007.p. 201.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008. p. 153.

APÊNDICE

Apêndice A - Questionário Aplicado para as Professoras de Educação Infantil

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE

Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia
com habilitação em Educação Infantil

Modalidade à Distância

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso

Orientadora: Prof^ª.Ms. Sabrina Grisi Pinho e Alencar

QUESTIONÁRIO ABERTO

1-Como organizar um espaço para a criança se sentir acolhida?

2-O que é um espaço organizado para a educação infantil?

3-Qual a sua concepção em relação à organização do espaço escolar?

4-Você valoriza cada espaço voltado para a educação infantil? Justifique a sua resposta.

5-Quais as competências desenvolvidas pelas crianças quando o ambiente é afetivo e acolhedor?

6-Você considera a instituição de ensino em que você trabalha adequada para a Educação Infantil?

Apêndice B - Questionário Aplicado para a Direção e a Coordenação Pedagógica da Educação Infantil

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia
com habilitação em Educação Infantil
Modalidade à Distância
Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso
Orientadora: Prof^ª.Ms. Sabrina Grisi Pinho e Alencar

QUESTIONÁRIO ABERTO

- 1-O que é um espaço organizado para a educação infantil?
- 2-Qual a sua concepção em relação à organização do espaço?
- 3-Você considera a instituição de ensino em que você trabalha adequada para a Educação Infantil?
- 4-Enquanto Gestora/ Coordenadora como você ver a necessidade de Organizar o Espaço Escolar para atender a Educação Infantil?
- 5-Quais os recursos que você avalia dentro do espaço escolar que propiciam o desenvolvimento e o ensino/aprendizagem das crianças?